

BOLETIM DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MERCADO DE ENERGIA

20 DE JULHO DE 2026

Consumo total de energia cresceu 4,3% em junho, 4,5% no segundo trimestre e 4,0% no acumulado de 2026.

Consolidado

Descrição Valores em GWh	Mês		Trimestre		Acumulado	
	jun/26	Var. %	2T26	Var. %	6M26	Var. %
Residencial	1.446	+ 6,7	4.655	+ 7,4	9.422	+ 6,2
Comercial	358	- 0,5	1.142	- 0,3	2.271	- 3,1
Industrial	70	- 14,0	213	- 15,1	404	- 20,3
Rural	251	- 0,3	745	- 2,6	1.500	- 1,7
Outros	319	- 6,2	1.011	- 5,2	1.988	- 5,4
1 Mercado Cativo	2.445	+ 2,3	7.765	+ 2,7	15.585	+ 1,5
Residencial	0	-	0	-	0	-
Comercial	242	+ 12,4	752	+ 12,0	1.560	+ 14,4
Industrial	694	+ 5,4	2.117	+ 5,3	4.160	+ 5,9
Rural	38	+ 40,0	112	+ 36,9	248	+ 36,8
Outros	79	+ 24,1	237	+ 25,4	465	+ 29,7
2 Mercado (TUSD)	1.053	+ 9,2	3.218	+ 9,0	6.433	+ 10,3
Residencial	1.446	+ 6,7	4.655	+ 7,4	9.422	+ 6,2
Comercial	600	+ 4,4	1.894	+ 4,2	3.831	+ 3,4
Industrial	764	+ 3,3	2.330	+ 3,1	4.564	+ 2,9
Rural	289	+ 3,7	857	+ 1,2	1.748	+ 2,4
Outros	398	- 1,4	1.247	- 0,6	2.453	- 0,2
3 Mercado (1+2)	3.498	+ 4,3	10.983	+ 4,5	22.018	+ 4,0
3.1 Compensada GD II/III	297	+ 58,8	951	+ 65,7	1.853	+ 70,5
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	3.201	+ 1,1	10.032	+ 0,9	20.165	+ 0,4
4 Fornecimento Não Faturado	(152)	+ 515,8	(146)	+ 378,5	(185)	+ 64,6
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	3.346	+ 0,5	10.837	+ 3,4	21.832	+ 3,6
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	3.048	- 3,0	9.886	- 0,2	19.980	- 0,0

O consumo consolidado de energia elétrica (mercados cativo e livre) nas concessões do Grupo Energisa somou 3.498 GWh em junho, crescimento de 4,3% ante o mesmo mês de 2025, impulsionado pelas classes residencial, comercial e industrial. Na residencial, o avanço refletiu a expansão vegetativa do mercado, o incremento de renda e o aquecimento do mercado de trabalho, além do efeito do calendário de leitura, maior em 8 das 9 distribuidoras — sem esse efeito, o crescimento seria de 2,4%. A industrial foi impulsionada pelo maior consumo de alimentos e minerais, e a comercial pelos segmentos varejista, atacadista e de saúde. Todas as distribuidoras cresceram, com destaque para EMT (+6,9%), EPB (+5,2%), ESE (+5,9%) e EMR (+7,7%); a EMS (+0,3%) teve alta modesta pelo efeito calendário, sem ele, teria recuado 1,2% por chuvas acima da média.

No segundo trimestre, o mercado total somou 10.983 GWh, alta de 4,5% ante igual período de 2025, puxada pelas classes residencial, comercial e industrial. A residencial refletiu a expansão vegetativa do mercado, o incremento de renda, o aquecimento do mercado de trabalho, temperaturas mais elevadas em parte das concessões e o efeito positivo do calendário de leitura em alguns meses. A comercial evoluiu nos segmentos varejista, atacadista e de saúde, e a industrial se beneficiou do maior consumo de alimentos e minerais. Todas as distribuidoras cresceram no trimestre, com destaque para EMT (+6,0%), EMS (+5,8%) e ESS (+4,2%).

No acumulado de 2026, o mercado total somou 22.018 GWh, avanço de 4,0% ante igual período do ano anterior, influenciado pelas classes residencial, industrial e comercial, refletindo o crescimento vegetativo, a entrada de novas cargas, a expansão do emprego e da renda, condições climáticas favoráveis (CDD maior nas concessões do Norte), o calendário de leitura e o bom desempenho da cadeia de alimentos e minerais. A residencial cresceu 6,2%, com avanço em todas as distribuidoras e destaque para EMT, EMS, ETO e EMR. A industrial avançou 2,9%, puxada por EMT e EAC (grãos e frigoríficos) e pela ESE (óleo e gás). Na comercial, destacaram-se ESE, EPB e EMT, impulsionadas pelo varejo, logística e saúde. Na rural, a EMT liderou a alta ao longo dos 6 meses, beneficiada pelo setor agropecuário. Todas as 9 distribuidoras cresceram, sobretudo EMT (+6,3%), EMS (+3,2%), EPB (+3,6%), ERO (+3,8%) e ESE (+4,3%).

Desempenho por Região

Empresas	Mês							Trimestre							Acumulado									
	Vendas de energia (GWh)							Vendas de energia (GWh)							Vendas de energia (GWh)									
	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total	Var. (%)	Mercado Total - GD II/III	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado	Var. (%)	Mercado Total + Não Faturado - GD II/III	Var. (%)
Região Centro-Oeste	1.400	+4,6	1.246	+0,8	1.303	-2,5	1.149	-6,9	4.489	+5,9	3.975	+1,4	4.395	+5,0	3.881	+0,3	9.044	+5,2	8.027	+0,4	8.881	+4,5	7.864	-0,3
Energisa Mato Grosso (EMT)	939	+6,9	828	+2,7	896	+1,0	785	-3,8	2.909	+6,0	2.555	+1,2	2.890	+5,3	2.536	+0,5	5.752	+6,3	5.073	+1,3	5.664	+5,4	4.985	+0,3
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	461	+0,3	418	-2,8	407	-9,3	365	-13,1	1.581	+5,8	1.421	+1,7	1.505	+4,4	1.345	+0,0	3.292	+3,2	2.953	-1,0	3.217	+3,0	2.878	-1,4
Região Nordeste	804	+5,5	769	+3,6	791	+5,6	756	+3,8	2.515	+3,2	2.405	+1,3	2.487	+1,2	2.378	-0,6	5.099	+3,9	4.886	+2,0	5.087	+3,5	4.874	+1,7
Energisa Paraíba (EPB)	526	+5,2	502	+3,4	515	+4,4	491	+2,5	1.630	+2,9	1.558	+1,0	1.608	+0,5	1.536	-1,4	3.298	+3,6	3.158	+1,8	3.282	+3,1	3.142	+1,2
Energisa Sergipe (ESE)	278	+5,9	266	+4,1	277	+8,0	265	+6,2	885	+3,7	848	+1,9	879	+2,6	842	+0,8	1.801	+4,3	1.728	+2,6	1.805	+4,4	1.732	+2,6
Região Norte	736	+2,4	681	-1,9	721	+0,8	646	-3,6	2.218	+3,3	2.000	-0,9	2.226	+2,0	2.007	-2,3	4.270	+3,3	3.870	-1,0	4.290	+3,4	3.891	-0,8
Energisa Tocantins (ETO)	292	+3,6	261	-1,4	290	+4,2	259	-0,8	856	+3,2	769	-1,5	870	+3,8	783	-0,8	1.600	+3,4	1.447	-1,2	1.628	+4,4	1.474	-0,0
Energisa Acre (EAC)	108	+2,5	99	-1,0	101	-0,8	92	-4,6	329	+1,8	302	-1,8	327	-0,4	300	-4,1	651	+1,7	600	-1,9	647	+1,3	596	-2,4
Energisa Rondônia (ERO)	336	+1,4	302	-2,6	329	-1,4	294	-5,6	1.033	+3,9	928	-0,2	1.029	+1,2	925	-3,0	2.018	+3,8	1.823	-0,4	2.015	+3,3	1.820	-0,9
Região Sul/Sudeste	558	+4,3	525	+2,0	530	+0,3	497	-2,2	1.761	+4,1	1.651	+1,5	1.729	+4,2	1.620	+1,6	3.604	+1,9	3.382	-0,7	3.574	+1,8	3.351	-0,7
Energisa Minas Rio (EMR)	170	+7,7	157	+4,2	165	+2,8	153	-0,8	519	+3,9	481	+0,6	516	+3,9	478	+0,6	1.053	+2,0	978	-1,1	1.048	+1,6	973	-1,6
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	388	+2,9	367	+1,0	365	-0,8	345	-2,8	1.242	+4,2	1.170	+1,8	1.213	+4,4	1.142	+2,0	2.552	+1,9	2.403	-0,5	2.526	+1,9	2.378	-0,4
Consolidado	3.498	+4,3	3.201	+1,1	3.346	+0,5	3.048	-3,0	10.983	+4,5	10.032	+0,9	10.837	+3,4	9.886	-0,2	22.018	+4,0	20.165	+0,4	21.832	+3,6	19.980	-0,0

Região Centro-Oeste – EMT e EMS

Nas concessões do Centro-Oeste, o consumo consolidado (cativo e livre) somou 1.400 GWh em junho, alta de 4,6% ante o mesmo mês de 2025. EMT (+6,9%) e EMS (+0,3%) cresceram nas classes residencial, industrial e comercial, com expansão vegetativa, efeito do calendário de leitura e bom desempenho do varejo, atacado e da indústria de alimentos. A EMT também se beneficiou da classe rural, impulsionada pelo setor agropecuário.

No segundo trimestre, o consumo consolidado totalizou 4.489 GWh, alta de 5,9% ante igual período de 2025. EMT (6,0%) e EMS (5,8%) cresceram nas classes residencial, industrial e comercial, refletindo a expansão vegetativa do mercado, o incremento de renda, o aquecimento do mercado de trabalho e o bom desempenho do agronegócio, sobretudo da cadeia de alimentos. Também contribuíram temperaturas mais elevadas em parte do período, o efeito do calendário de leitura em alguns meses e o desempenho do varejo e atacado. Na EMT, a classe rural, impulsionada pela atividade agropecuária, reforçou o crescimento.

No acumulado de 2026, o consumo nas concessões do Centro-Oeste totalizou 9.044 GWh, alta de 5,2% ante igual período do ano anterior. EMT (+6,3%) e EMS (+3,2%) cresceram, puxadas pelas classes residencial, industrial e rural. Na EMT, a residencial refletiu o crescimento vegetativo e as condições climáticas (avanço do CDD e clima mais seco que a média em parte do ano), a industrial se beneficiou da cadeia de alimentos e minerais, e a rural do setor agropecuário. Na EMS, a residencial refletiu o aumento vegetativo, o calendário de leitura e a base de comparação mais baixa de 2025, enquanto a industrial foi impulsionada pelo segmento de alimentos.

Região Nordeste – EPB e ESE

Nas concessões do Nordeste, o consumo consolidado somou 804 GWh em junho, alta de 5,5% ante o mesmo mês de 2025. ESE (+5,9%) e EPB (+5,2%) puxaram o resultado nas classes residencial, beneficiada pelo calendário de faturamento maior e comercial, com bom desempenho do varejo, do setor imobiliário e de saúde na ESE, e do setor hoteleiro, de serviços para edifícios e de saúde na EPB.

No segundo trimestre, o consumo consolidado totalizou 2.515 GWh, alta de 3,2% ante igual período de 2025. ESE (3,7%) e EPB (2,9%) cresceram nas classes residencial e comercial, refletindo a expansão vegetativa do mercado, o incremento de renda, o crescimento da base de consumidores, a entrada de novas cargas e o bom desempenho do varejo, hotelaria, mercado imobiliário e saúde. O calendário de leitura também influenciou o período, enquanto chuvas acima da média impactaram pontualmente a EPB, sobretudo nas classes residencial e rural.

No acumulado de 2026, o consumo nas concessões do Nordeste totalizou 5.099 GWh, alta de 3,9% ante igual período do ano anterior, puxada por ESE (+4,3%) e EPB (+3,6%) nas classes residencial e comercial. Na EPB, o bom desempenho de serviços, varejo, setor imobiliário e turismo impulsionou o consumo; na ESE, a classe industrial também contribuiu, com destaque para óleo & gás e construção civil.

Região Norte – ETO, EAC e ERO

Nas concessões do Norte, o consumo consolidado somou 736 GWh em junho, alta de 2,4% ante o mesmo mês de 2025, puxada por ETO (+3,6%), EAC (+2,5%) e ERO (+1,4%) nas classes residencial e industrial. Na EAC e na ERO, a residencial refletiu o crescimento vegetativo e o calendário de leitura; na ETO, a temperatura mais elevada, evidenciada pelo avanço do CDD. A industrial foi impulsionada pelo setor de alimentos.

No segundo trimestre, o consumo consolidado totalizou 2.218 GWh, alta de 3,3% ante igual período de 2025. ERO (3,9%), EAC (1,8%) e ETO (3,2%) cresceram nas classes residencial e comercial, refletindo a expansão vegetativa do mercado, o incremento de renda, temperaturas mais elevadas em parte do trimestre e o calendário de leitura em alguns meses. A comercial foi beneficiada pelo varejo e pela armazenagem. Em alguns meses, condições climáticas menos favoráveis e efeitos de calendário limitaram o crescimento em algumas concessões.

No acumulado de 2026, o consumo nas concessões do Norte totalizou 4.270 GWh, variação de 3,3% ante igual período do ano anterior, influenciada por ERO (+3,8%), ETO (+3,4%) e EAC (+1,7%) nas classes residencial e comercial, refletindo o crescimento vegetativo e o clima mais quente, sobretudo em Tocantins (avanço do CDD ante 2025). Na comercial, a entrada de novas cargas ligadas à cadeia de alimentos e ao setor de serviços impulsionou a região; na EAC, destacou-se também a industrial, com a expansão de clientes de pecuária e frigoríficos.

Sul/Sudeste – EMR e ESS

Nas concessões do Sul/Sudeste, o consumo consolidado somou 558 GWh em junho, alta de 4,3% ante o mesmo mês de 2025, puxada por EMR (+7,7%) e ESS (+2,9%) na classe residencial, com crescimento vegetativo e efeito do calendário de leitura. Na ESS, destacou-se também a industrial, com bom desempenho de eletricidade e gás e de papel e celulose.

No segundo trimestre, o consumo consolidado totalizou 1.761 GWh, alta de 4,1% ante igual período de 2025. ESS (4,2%) e EMR (3,9%) cresceram, puxadas pela classe residencial, refletindo a expansão vegetativa do mercado, o incremento de renda, temperaturas mais elevadas em parte do trimestre e o calendário de leitura em alguns meses. Na ESS, destacaram-se também as classes comercial e industrial, beneficiadas pela logística, armazenagem, varejo alimentar, alimentos, papel e celulose e eletricidade e gás.

No acumulado de 2026, o consumo nas concessões do Sul/Sudeste totalizou 3.604 GWh, alta de 1,9% ante igual período do ano anterior, puxada por EMR (+2,0%) e ESS (+1,9%) nas classes residencial e industrial — refletindo o crescimento vegetativo da residencial, apoiado pelo calendário de leitura, e a produção de alimentos e a indústria de papel e celulose.

Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	2T25	3T25	4T25	1T26	abr/26	mai/26	2T26	Limite regulatório (*)
EMR	7,85	7,37	7,56	7,62	7,61	7,84	7,83	10,60
ESE	9,87	9,81	9,78	9,75	9,61	9,80	9,75	12,11
EPB	12,07	12,02	11,93	12,00	11,72	11,84	11,82	13,61
EMT	13,74	13,64	13,67	13,83	13,97	13,61	14,00	12,65
EMS	10,81	11,29	11,90	11,70	11,95	11,48	11,94	13,46
ETO	9,96	9,53	9,56	9,60	9,58	9,54	9,70	13,18
ESS	6,12	5,97	6,60	6,44	6,48	6,25	6,51	7,25
ERO	20,25	19,95	20,08	19,97	19,78	19,54	19,89	19,64
EAC	13,68	14,18	14,36	14,49	14,68	14,31	14,94	17,04
Energisa Consolidada	12,04	11,99	12,18	12,19	12,21	12,01	12,28	13,05

(*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia; e (iii) no mês de fechamento de trimestre, as informações poderão ser encontradas com mais detalhes no Release de Resultados.

 [Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.

 Esclarecimentos e informações adicionais: ri@energisa.com.br